

# A FEDERAÇÃO

Propriedade da Associação «S. Paulo»  
da Boa Imprensa

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTU  
(COM APROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Assignatura, 1 anno 5\$000 réis  
R. da Quitanda, n.1.—Telephone, 134

## XXVI Domingo depois de Pentecostes

Não tendo esta domingo Evangelho proprio, vae o de S. Lucas, cap. 6. v. 17—23.

N'aquelle tempo, desceu Jesus das montanhas e parou n'um sitio mais plano, sendo acompanhado do bando dos seus discipulos, e de grande multidão de povo de toda a Judêa, de Jurusalem, e do paiz maritimo de Tyro e Sidon, que tinham ido para o ouvirem, e para serem curados das suas enfermidades. Entre elles havia tambem alguns que estavam possessos dos espiritos impuros, e eram curados. E todo o povo procurava tocá-lo, porque sabia d'elle uma virtude que os curava a todos. Então Jesus, levantando os olhos para os seus discipulos, lhes disse: Bemaventurados vós que sois pobres, porque vosso é o reino de Deus. Bemaventurados vós que tendes agora fome, porque haveis de ser fartos. Bemaventurados vós que choraeis agora, porque haveis de ser consolados. Bemaventurados seréis quando os homens vos aborrecerem, quando vos separarem, quando vos tratarem injuriosamente, quando regeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do Homem. Alegrae-vos n'esse dia, e exultae de jubilo, porque uma grande recompensa vos está reservada no céu.

### REFLEXÕES PRATICAS

«Bemaventurados vós que sois pobres, etc.» Jesus Christo não préga estas maximas tão sublimes e admiraveis, senão depois de ter livrado os que estavam possessos do dominio e curado todas as especies de molestias por uma virtude que d'elle sabia. Era necessario que auctorisasse assim a sua missão, para persuadir aos homens que a felicidade na terra consistia em desprezarem as riquezas, em viverem na afflicção e nas lagrimas, em carecerem até das cousas mais necessarias á vida, em serem aborrecidos, ultrajados e perseguidos: e se lh'o houvesse persuadido sem operar prodigios, isso mesmo seria o maior dos prodigios.—«Sereis felizes, quando os homens vos aborrecerem... Alegrae-vos n'esse dia... porque uma grande recompensa vos está reservada no céu.» Os pobres, os homens afflictos e perseguidos não são portanto felizes, senão porque lhes está destinado depois da morte o reino do céu? Espera Deus pois, para recompensal-os, que elles hajam deixado este valle de miserias e lagrimas? Não, elle occulta-lhes debaixo das cruzeas ineffaveis consolações bem proprias para indemnisa-los do que soffrem n'este mundo por seu amor, e nos mesmos espinhos que os rasgam, encontram e colhem elles rosas que os tornam amaveis. «A minha alegria é superabundante no meio de todas as minhas tribulações;» é isto o que dizia o grande Apostolo, é isto o que

teem dito depois d'elle milhões de santos, que não queriam trocar as suas cruzeas por todos os prazeres do seculo. Amemos a Deus como elles amaram, e, como elles, encontraremos a felicidade até mesmo no selo das mais amargas e cruéis tribulações.

### Correspondencia do Evangelho com toda a historia

Uma roda cujos dentes engrenam todos noutra roda tambem dentada, não se poderá dizer que foi feita ao acaso ou que é falsa; e o mesmo se diga de uma bainha em relação á sua espada. Ora, discorramos simihantemente acerca da verdade Evangelica:—1. Os Evangelhos estão perfeitamente de accordo com a historia que os precede (tantas cousas annunciadas na historia precedente, veem-se verificadas nas narrações dos Evangelhos, p. ex. a respeito do Messias, etc.); 2. Os Evangelhos estão de accordo com a historia que os acompanha (historia profana, geographia, costumes, egrejas christãs espalhadas por toda a parte); 3. Os Evangelhos estão de accordo com a historia depois d'elle até nós (verificaram-se com effeito as cousas que nelles se annunciaram); 4. Os Evangelhos estão de accordo com os sentimentos mais nobres da natureza humana. (De facto no Evangelho reconhece-se o principio da mais bella civilização). Logo, os Evangelhos não são producto de invenção.

Examinemos particularmente o 3.º ponto, ou seja a correspondencia do Evangelho com a historia moderna.—No Evangelho narra-se que Jesus Christo fundou uma sociedade, á maneira de reino, da qual deviam fazer parte todos os homens; e realmente, na historia do mundo posterior ao Evangelho, vê-se este reino ou sociedade, chamada Igreja. E' isto um puro acaso? No Evangelho diz-se que Jesus Christo estabeleceu um dos seus discipulos como chefe deste seu reino e lhe deu as chaves como a Soberano (Math. 16, 18 19); e com effeito em Roma, no Vaticano, vê-se um velho venerando, que é successor daquelle primeiro a quem Christo, consoante aquelle livro, entregou as chaves. E este velho conta uma serie ininterrupta de predecessores até ao primeiro, cujo sepulchro glorioso se acha no Vaticano. Que coincidência! Seria tambem isto obra do acaso? Naquelle livro conta-se como Christo prometteu aos seus discipulos que tambem elles haviam de fazer milagres (João 14, 12); e vemos como no decurso de toda a historia moderna se nararam muitos milagres, effectuados pelos christãos no seio da Igreja. Naquelle mesmo livro conta-se que a mãe d'aquelle Jesus disse que todas as gentes a chamarão bemaventurada (Luc. 1, 48); afirma-se que os sequazes de Jesus seriam perseguidos (João 16, 33); que a Igreja duraria sempre (Math. 28, 22), etc. E todas essas cousas vemol-as verificadas no mundo moderno. Emfim outras cousas ditas naquelle livro correspondem exactamente á realidade e de prophcias tornaram-se factos; p. ex. o caso da Magdalena, que seria louvado e annuciado a todo o mundo

(Math. 26, 13); que Jesus Christo seria signal de amor e de odio (Luc. 2, 34); que alguns peccadores se tornariam pescadores de homens (Math. 4, 19); que alguns seguiriam os conselhos evangelicos (Math. 18, 11); que o centro religioso hebraico seria deslocado (Marc. 21, 43); que o templo de Jerusalem seria destruido (Marc. 13, 2).

Ora, de duas uma: ou aquelles dictos foram verdadeiros ou foram falsos.—Se foram verdadeiros, temos o que queremos. Se quizerem chamal-os falsos, forçoso será dizer que a falsidade é o acaso forçoso e o fundamento de factos tão grandiosos e completamente independentes da liberdade humana; porquanto, ninguem se poz a verificar aquelles dictos só pelo gosto de lhes emprestar a veracidade. Ora, não sendo isso moralmente possivel, deve-se concluir que taes dictos foram verdadeiros.

Dir-se-á: Mas este é o argumento da prophcia realizada. E' que tem elle que ver para demonstrar a verdade dos livros do N. Testamento? R. Tem que ver: porque, se as prophcias se verificaram, é signal que, quem as escreveu, escreveu uma verdade; que era o fim do nosso raciocinio. Porque um dicto prophetico, antes de ser uma prophcia, deve ser uma verdade.

Ora, se aquelle livro em taes narrações não é falso, temos uma segura garantia de que t'ro pouco será falso no demais. Quando vós, procurando reconstituir uma carta feita pedaços, achais que um delles combina bem por quatro ou cinco lados com os outros, tendes grande confiança ou fiscais quasi certo de que tambem o resto esteja em harmonia e por conseguinte aquelle fragmento é o verdadeiro. E' este o nosso caso. Portanto o Evangelho não pode ser falso.

P. POLIDORI

### CIRCULAR COLLECTIVA

dos arcebispo e bispos suffraganeos da provincia ecclesiastica de S. Paulo.

Entretanto, sem causa bastantamente sufficiente, temos assistido agora, carissimos filhos e veneraveis irmãos, após tantos seculos de civilização christã, a uma dolorosa reproducção dos processos da guerra antiga.

Entendemos, que nem a supposta ameaça á integridade territorial, nem o perigo de se perder a hegemonia commercial, na da póde justificar esse desperdicio de vidas, essa torrente de sangue, esse requinte de violencias que vai levando, por onde passa, o espanto e a ruina, o sacrilegio e a profanação!

Não se respeitam tratados; al turba-se o direito das gentes; pertuba-se a paz do mundo, esterilizando a humanidade em seus proprios elementos vitales.

«Ecce quatuor venti coeli pugnabant in mare magno», podemos repetir com o propheta Daniel.

Era de esperar que tambem nós houvessemos de experimentar as consequencias dessas calamidades. Soou, pois, a hora, sacrificio para nossa Patria...

Distincto orador francez, numa de suas notaveis conferencias, affirmara que "a simples aggres-

são injusta ás fronteiras de um povo é uma barbara". Que pensar, então, quando o insulto a um paiz não se caracteriza pelo desrespeito ás fronteiras, mas seapura até ao torpedeamento de inoffensivos navios mercantes, sem aviso prévio, desdenhada qualquer explicação que seja?

Nesse caso, cumpre que a Nação offendida, na pessoa dos que representam e governam, desem baine o gladio e fira o injusto aggressor.

O direito dos individuos,—prosegue o conferencista,—póde ás vezes ficar desarmado sob a oppressão dos fortes e é então que se reserva á justiça o seu mais sublime triumpho: o martyrio.

"Não acontece o mesmo com o direito das sociedades; para ellas não seria já heroismo moral, mas tão erroneo quanto des honroso, estender a face esquerda depois de esbofeteadas na direita".

"Disse, a tal proposito, um grande patriota italiano: "A virtude da independencia é para a nação o que o pudor é para as mulheres. Que importam as demais virtudes, se falta nessa?"

Em meio, porém, de todo nosso justo fervor patriótico, não nos esqueçamos das nossas responsabilidades tradicionais.

Antes de tudo, veneraveis irmãos e filhos dilectissimos, nós somos um povo christão, um povo catholico. E bem sabeis que o signal caracteristico dos filhos de Christo é o amor, apesar de tudo, acima de tudo. "In hoc cognoscent omnes quia discipuli mei estis, si dilectionem habueritis ad invicem". (Joan. XIII, 34).

Por isso nos commovem as palavras do exmo. sr. presidente da Republica em seu telegramma circular:

"Nossas tradições liberaes ensinaram sempre o respeito ás pessoas e bens do inimigo, tanto quanto forem compatíveis com a segurança publica".

Sim, precisamos respeitar nossos irmãos allemães, suas propriedades, suas convicções nacionaes, mas elles, a seu turno comprehendam a nobreza de nossa alma e jamais pretendam abusar de nossa bondade como quer que seja.

O que podemos fazer como individuos, repetimos, não nos é sempre licito realizar como membros da sociedade.

E si delicada e melindrosa é, na hora presente, a posição das autoridades civis, não menos melindrosa e delicada é a das autoridades ecclesiasticas.

Entre o coração do pastor que ama sinceramente suas ovelhas, sem distincção de nacionalidade, e a alma do patriota que prefere a morte a assistir á desgraça de seu povo, desenha-se o campo accidentado e ingrato de nossa acção pastoral.

O que certamente se faz mister e sinceramente esperamos obter, é que todos os catholicos desta provincia, sacerdotes e leigos, sem distincção de nacionalidades ou sympathias, auxiliem a nossa acção pastoral, como homenagem á actual situação do Brasil que os abrigou ou os viu nascer, e uma prova de affecto filial aos preiados que tanto os estimam e veveram.

Nem mesmo na intimidade de compatriotas e amigos se explicariam, sem laivos de incorrec-

ção, em instantes tão delicados, qualquer expansão irreflectida, ou tendenciosa, em detrimento da linha de conducta, que precisa caracterizar-vos, da seriedade e lealdade de filhos da Igreja.

Ensina-nos, dilectissimos filhos e veneraveis irmãos, o livro sagrado dos Evangelhos que em certa occasião o Divino Mestre se viu tambem em posição delicada.

Seus compatriotas, dominados pela oppressão romana, queriam saber si deviam ou não pagar tributo a Cesar.

Vós todos sabeis que a resposta de Jesus Christo foi: "Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus". Reddite ergo quae sunt Dei Deo".

Nesta admiravel e divina resposta vós encontratis resumido o vosso e o nosso dever.

E' certo que "ex vi" do officio pastorali devemos dispensar sempre protecção e amparo a todos os nossos diocesanos, sejam quaes forem suas respectivas nacionalidades, quando "injustamente" perseguidos.

Para a Igreja todos são filhos e o bispo só póde ter para com seus subditos entranhas de pae amoroso e solícito.

Não se pretenda, todavia, á sombra de respeitaveis immuniidades religiosas e ecclesiasticas, favorecer aspirações do inimigo declarado de nossa patria: não se profanem os pulpitos com pregação imprudentes e (o que seria peor) insultuosas ao paiz, ao governo ou ao povo; não se expandam em commentarios que os comprometam cu nos susceptibilizem. Em casos taes seriamos forçados a "dar a Cesar o que é de Cesar", e certamente saberiamos ainda que com pesar, restringir, como fosse necessario, o ambito de nossa boa vontade e auxilio.

O mais nobre sentimento do coração humano, carissimos filhos e veneraveis irmãos, é a gratidão.

Perdoar-se facilmente ao proximo qualquer falta, mas a ingratitude revolta todo o coração bem formado.

Ora, o Brasil é inquestionavelmente um paiz modelar na protecção dispensada aos estrangeiros.

Recebemos a todos com nossa proverbial bondade e carinho. Chegamos ao ponto de compartilhar suas dores e alegrias, interessando-nos por sua prosperidade e bem estar.

A attenção sempre dispensada aos estrangeiros (que aqui aportam tem chegado, a taes extremos de gentileza, que por mais de uma vez foi acimada de excessiva e demasiada pela opinião publica.

Quando leis vexatorias e sectarias fecham em outros paizes seus portos as congregações religiosas, o Brasil, num gesto de liberdade espirital, estipula no seu pacto constitucional garantias insophismaveis para as congregações religiosas e seus haveres.

Ora, tal nação tem direito tambem a um gesto de gratidão de todos os estrangeiros e particularmente do elemento religioso ecclesiastico que aqui foi recebido com todo o carinho, livremente tem exercido seu ministerio e organizou sua vida com todas as garantias legais.

Confiamos, por tudo isso, no espirito altamente culto desse elemento e temos, carissimos filhos e veneraveis irmãos, funda-

das esperanças de que, compen-  
trados todos da gravidade do  
momento nacional, saberão evi-  
tar tudo o que os possa com-  
prometter ou se preste a uma  
interpretação menos digna.

Deus, que lê no fundo dos co-  
rações, bem conhece a reluctan-  
cia com que fomos levados a  
assumir esta attitude decisiva.

Não fossem as particulares in-  
junções em que nos vimos e a  
necessidade que tivemos de dar  
uma instrução franca e pratica  
àquelles pelos quaes nos senti-  
mos responsáveis deante de Deus  
e dos homens e esperaríamos que  
outras vozes mais autorizadas  
fizessem ouvir em instante tão  
grave da vida nacional.

Filhos obedientes da Santa E-  
greja Catholica, tambem nós, á  
imitação do nosso chefe supre-  
mo, desejamos a paz, mas que re-  
temos uma paz honrosa. O Fi-  
lho do Homem é o Principe da  
Paz, e, todavia, os prophetas lhe  
viram entre os dentes o gladio  
de dois gumes.

E' esse gladio material que  
Deus não entregou ás mãos pa-  
cíficas dos chefes de sua igreja,  
mas aos poderosos que nas so-  
ciedades politicas tem por unica  
missão defender a justiça con-  
tra as aggressões injustas.

Parece nos, carissimos filhos e  
veneraveis irmãos, chegados a  
esses dias, como no tempo das  
calamidades de Israel, em que  
se dizia: Paz! Paz! enquanto o  
Senhor dizia talvez: Guerra!  
Guerra!

Os olhos da palavra e da  
penna apoiam interesses subal-  
ternos em nome das idéas, e  
ainda uma vez o mundo inteiro  
exclama: Paz!

E comtudo, como sob repenti-  
na tempestade, se respira a tro-  
vada do ar, os povos tambem  
sentem na sua atmospheria não  
seí quê de electricidade terrível.  
E' o que Jesus Christo chamou  
"opinionis bellorum".

Filho de Belém, Pae do seculo  
futuro, Principe da Paz diremos  
nós, com o illustre orador cita-  
do: dai-nos a paz, a verdadei-  
ra paz!

Dissipai estas opiniões de guer-  
ra, salvai cada nação, restabe-  
lecendo os salutare principios  
de mutua caridade, de justiça,  
de liberdade, que vós mesmo trou-  
xestes a este mundo!

Mas, si fosse em demasia tar-  
de, grande Deus, si na vossa  
sabedoria decidissem de outro mo-  
do restituirmos no campo de ba-  
talha a fé que fez a grandeza de  
nossos heroes! Ensinai-nos a de-  
fender o direito e a justiça. Fa-  
zei, Senhor, que esta porção da  
grande Patria Brasileira saiba col-  
locar-se, em todas as emergen-  
cias na altura de seu passado  
glorioso, amando com fervor seu  
Deus e derramando com coragem,  
si preciso fór, seu sangue por  
amor da Patria.

Na esperança dessa alta pro-  
tecção do céo, e como penhor  
do nosso affecto paternal, envia-  
mos nossa benção pastoral á vós  
todos, carissimos filhos e vene-  
raveis irmãos.

Esta nossa circular será regis-  
trada, como do estylo, no livro  
de Tombo e devidamente archi-  
vada.

S. Paulo, 8 de Novembro de 1917  
DUARTE, ARCEBISPO DE S.  
PAULO.

JOSE' ARCEBISPO DE S. CAR-  
LOS.

JOÃO, BISPO DE CAMPINAS.  
JOÃO, BISPO DE CRITIBA  
LUCIO, BISPO DE BOTUCATU',  
ALBERTO, BISPO DE RIBEIRÃO  
PRETO.

EPAMINONDAS, BISPO DE TAUBATÉ.

## Um grande melhoramento

Acaba de ser creada nesta ci-  
dade a Caixa Economica Esta-  
doal, o que constitue um grande  
melhoramento não só para esta  
cidade, como tambem para o seu  
município, pois, como explicou o  
deputado sr. Dr. João Martins, o  
instituto do governo, creando as

caixas economicas estaduais, foi  
applicar os dinheiros alli entra-  
dos, em beneficio da lavoura do  
Estado. Para isso é pensamento  
do Governo crear em cada cidade  
onde for installada a caixa eco-  
nomica, um banco que fará em-  
prestimos aos lavradores, e es-  
pecialmente aos pequenos lavra-  
dores, que desse modo poderão  
desenvolver a sua lavoura, com  
lucro para elles e proveito para  
todo o município.

D'ora em diante os trabalhado-  
res de fabricas, os empregados do  
commercio e, enfim, todas as  
pessoas, que o quizerem, terão  
onde depositar a sobra, grande  
ou pequena, das suas despesas,  
e assim irem formando um pecu-  
lio para os dias incertos do futu-  
ro. Os que tiverem seu pequeno  
capital, poderão depositar na  
caixa economica, onde o seu di-  
nheiro estará seguro contra os  
gatos, contra os emprestimos  
a velhacos, e além disso, renden-  
do um juro modico, é verdade,  
mas que, sendo coisa segura, é  
sempre muito melhor do que os  
juros elevados, mas em mãos de  
quem não os paga.

D-mais, a caixa economica  
vem ensinar a economia e previ-  
dencia ao nosso povo tão descui-  
dado do futuro seu e dos seus  
filhos. Tendo na caixa economi-  
ca um lugar seguro e de rendi-  
mento certo, o trabalhador de  
roça, o jornaleiro, o empregado  
de fabrica ou do commercio que  
no fim do mez possa poupar  
alguma coisa, ali irá depositar  
esse pouco, o qual, com a repe-  
tição continua dessas pequenas  
entradas, no decurso de certo  
tempo estará transformado  
em um capital com que se possa  
comprar uma casa, ou adquirir  
uma pequena propriedade rural,  
ou abrir uma casa commercial.  
Foi assim, com esse previdente  
systema de guardar as sobras das  
suas despesas, que muitas pes-  
soas, de pobres, que eram, che-  
garam a possuir grandes fortu-  
nas.

Parabens, pois, ao nosso povo  
por esse importantissimo melho-  
ramento da caixa economica em  
a nossa cidade.

## MOVIMENTO RELIGIOSO

GUARDA DE HONRA  
AO SS. SACRAMENTO  
Domingo, 25 de Novembro de  
1917.

Igreja de S. Francisco  
Exposição do SS. Sacra-  
mento na missa das 7 horas.  
Encorramento à tarde, às  
7 horas, com canto de ladai-  
nhas. Tantum ergo e benção.  
O secretario

IRMANDADE DE N. SENHORA  
DO ROSARIO

De ordem do Irmão Provedor  
avizo a todos os Irmãos que ama-  
nhã haverá na igreja matriz ás 10  
horas missa, recitação do terço,  
ladainhas e benção com o SS.  
Sacramento; peço o compareci-  
mento de todos.

O secretario  
Firmino Octavio do E Santo

APOSTOLADO DA ORAÇÃO

De accordo com a disposição  
do Revmo. Sr. P. Director avizo  
às senhoras zeladoras que a reu-  
nião mensal será no dia 27 do  
corrente ás 5 1/2 horas da tarde.

A secretaria

Seminaristas Pobres

Acham-se dois Seminaristas  
ituanos pobres, um no Seminario  
de Pirapóra, o outro no Semina-  
rio de São Paulo sem meios para  
fazer as despesas mais indispen-  
sáveis. Arranjou-se o Seminario  
gratuitamente; mas as despesas  
de lavagem de roupa, concertos  
de calçados, livros, papel etc  
correm por conta dos paes. Os  
paes não têm recursos para fazer  
estas despesas. Pois só a lavagem

de roupa fica em 60\$000 por  
anno; de modo que a despesa  
total anda em muito mais de  
cem mil reis por anno. Em vista  
disto venho pedir ás pessoas  
caridosas e de boa vontade uma  
contribuição annual para auxiliar  
estes Seminaristas. Não é nada  
difficil entrar com cinco, seis,  
dez mil reis por anno para a  
sustentação destes Seminaristas  
no Seminario. Eu tomarei nota  
das pessoas contribuintes, come-  
çando deste anno.

Faço lembrar que é esta uma  
obra de grande merecimento  
diante de Deus.

Aquelles que concorrerem para  
a ordenação dos aspirantes ao  
sacerdocio, terão parte meritoria  
em todas as boas obras que elles  
fizerem, quando forem sacerdotes.  
Nas missas que celebrarem, nos  
sacramentos que administrarem,  
na conversão dos peccadores que,  
com a graça de Deus, conseguire-  
m salvar, em tudo que fizerem  
para gloria de Deus e bem das  
almas, terão grande parte diante  
de Deus os que, com o seu obulo-  
concorreram para a ordenação  
delles. São Vicente de Paulo  
dizia: Um bom padre é uma  
grande coisa! Quanta coisa não  
pode fazer com a graça de  
Deus!

Espero que este meu pedido  
será attendido por todas as pes-  
soas de boa vontade. Publicarei  
o nome e a quantia com que  
quizerem auxiliar annualmente  
estes Seminaristas pobres.

Ytú, 24-11-1917.

P. Antonio Bueno de Camargo  
Contribuição annual para dois  
Seminaristas pobres.  
Uma Senhora 2\$000

## NOTAS E NOTICIAS

A festa da Bandeira

Correram bellos, animados  
e entusiasticos os festejos  
em homenagem á nossa Ban-  
deira, no dia 19 do corrente.  
Pelas 7 horas da manhã  
foi ella hasteada na praça  
P. Miguel em presença de  
muita gente, fazendo lhe as  
continencias do estylo o ba-  
talhão escolar do grupo Ce-  
sario Motta.

Ao meio dia, estando a sala  
da Camara repleta de fami-  
lias e cavalheiros, falou elo-  
quentemente de uma das ja-  
nellas o deputado dr. João  
Martins de Mello Junior de-  
monstrando a necessidade ur-  
gente da instrução militar  
no nosso povo, para que  
possamos repellir as aggres-  
sões do inimigo estrangeiro,  
vendo a nossa bandeira sem-  
pre honrada e nunca humi-  
lhada. Sobre o mesmo assum-  
pto falaram eloquentemente  
os srs. drs Raja Gabaglia, D.  
Toledo, que fazem parte da  
banca examinadora do Colle-  
gio de S. Luiz e os profs. Ber-  
miro Martins e Felicio Mar-  
mo, sendo todos os oradores  
muito applaudidos.

Por essa occasião fizeram  
evoluções militares e presta-  
ram continencia á Bandeira  
Nacional o batalhão do Col-  
legio de S. Luiz e o bata-  
lhão infantil do grupo esco-  
lar "Cesario Motta".

Pelas 5 horas da tarde  
o batalhão collegial dos alun-  
cos do collegio de S. Luiz,  
sob a habil direcção do seu  
instructor militar sr. Antonio  
Pereira de Carvalho, fizeram  
evoluções militares no largo  
do Bom Jesus, sabindo-se os  
alunos galhardamente, e  
sendo por isso applaudidos  
pela multidão dos assistentes.

D'ali subiu o batalhão acom-  
panhado da banda collegial,  
ao largo da Matriz, onde se  
achava apinhada grande  
massa popular, o batalhão  
infantil do grupo escolar  
"Cesario Motta", e o outro  
batalhão collegial composto  
dos alumnos menores do  
mesmo collegio de S. Luiz,  
sob a direcção do distincto  
moço sr. Augusto de Barros  
Cruz.

Esse batalhão fez ali evo-  
luções militares com mui-  
ta correcção, merecendo os  
alumnos e o seu instructor  
militar os mais francos ap-  
lausos da multidão.

Em seguida um dos alum-  
nos do collegio de S. Luiz  
fez um bello discurso vibra-  
nte de patriotismo sobre o  
nosso pendão auriverde.

A seguir foi pelos alumnos  
de ambos os batalhões colle-  
giaes entoado o hymno á  
Bandeira, e arreou-se o pavi-  
lhão ao som do hymno Na-  
cional executado pelas ban-  
das collegial, "30 de Outu-  
bro" e "União dos Artistas",  
queimando-se por essa occa-  
sião uma bateria de 21 tiros.

A' noite, no salão do Cine-  
ma Parque houve um gran-  
dioso festival em homenagem  
ao nosso illustre conterraneo o  
sr. general Feliciano Mendes de  
Moraes, que aqui se achava em  
visita á sua veneranda proge-  
nitora. Nessa occasião foi s. exa.  
saudado pelo sr. Affonso Bor-  
ges, que produziu bello dis-  
curso.

No dia seguinte o illustre  
militar partiu para o Rio de  
Janeiro. Ao seu embarque  
compareceu á estação um  
grande numero de pessoas  
gradas que foram apresentar-  
lhe as suas despedidas. Visi-  
velmente commovido, s. exa.  
proferiu eloquente discurso  
agradecendo aos presentes  
aquella prova de sympathia  
por sua pessoa, respondendo-  
lhe em eloquentes phrases o  
sr. Affonso Borges

Na cidade

Em visita á sua exma.  
familia esteve varios dias  
nesta cidade o revmo. sr. P.  
João da Silva Couto, zeloso  
coadjucter da parochia de  
Bragauça.

Tambem se acha nesta  
cidade com sua exma. filha  
e netas, a exma. sra. D. Anna  
da Fontoura Galvão.

Visita

Com muito prazer recebe-  
mos a visita do distincto  
moço sr. Amilear Rocha  
Martins Filho, representante  
da Bandeira Portuguesa, es-  
se valente organ da colonia  
portugueza no Brasil, que  
tem sabido vergastar os des-  
mandos dos infelicitadores de  
Portugal.

Gratos pela visita fazemos  
votes para que a "Bandeira  
Portuguesa" continue a me-  
recer as sympathias e pro-  
tecção da optima colonia  
portugueza em nosso paiz.

Tambem recebemos e mui-  
to lhe agradecemos a visita  
do nosso distincto conterra-  
ne e particular amigo, sr.  
Raymundo da Luz Cintra,  
illustrado lente de latim na  
Escola Normal de Itapetinga.  
S. S. Senhoria acha-se nesta  
cidade fazendo parte da bau-

ca examinadora do Collegio  
de S. Luiz.

Anniversarios

Passou hontem o anniversario  
natalicio do nosso illustre conterraneo  
e bemfeitor desta folha o exmo e  
revmo. Monsenhor Ezechias Galvão  
da Fontoura.

Completa hoje mais um anno  
de existencia o estimado cida-  
dão sr. João de Almeida Camar-  
go, abastado fazendeiro nes-  
te município.

Tambem faz annos hoje a  
exma. sra. D. Urbina Jordão Ca-  
margo, virtuosa esposa do sr.  
Francisco Almeida Camargo.

No dia 27 do corrente feste-  
jam o seu anniversario natalicio  
as meninas Aracy, filha do fi-  
nado sr. Deraldo Martins de Mel-  
lo e Isaura, extremecida filha do  
sr. Francisco de Almeida Ca-  
margo.

Aos anniversariantes nossa pa-  
rabens.

Capella do Hospital

O sr. Dr. Servulo Pacheco e  
Silva acaba de installar gratui-  
tamente cinco lampadas electri-  
cas na Capella do Hospital. Acto  
como este está acima de todo  
elogio. Deus do alto do céo a-  
benção este bemfeitor dos pobres,  
e o recompense muito neste mun-  
do e no outro.

Linha de Tiro

Domingo passado, ao meio dia,  
achando-se repleta de povo a sa-  
la das sessões da Camara, por  
proposta do sr. Affonso Borges  
foi aclamado presidente da reu-  
nião o exmo. sr. dr. Juiz de  
Direita da Camara, Antonio de  
Souza Barros, que em phrases  
repassadas de patriotismo expoz  
o fim da reunião, e terminou o  
seu discurso dizendo que ia pro-  
ceder á eleição da directoria da  
linha de tiro. Então propoz o  
sr. Affonso Borges que, para a-  
breviar o trabalho dessa eleição  
fosse a mesma feita por accla-  
mação. E sendo aceita essa pro-  
posta, pelo sr. dr. João Martins  
foi indicado e por todos os pre-  
sentes foi approvado que a di-  
rectoria ficasse constituída dos  
seguintes senhores: presidente—  
Dr. Silva Castro; vice-presidente  
Dr. Graciano Geribello; secreta-  
rio, Sr. Augusto Ferraz de Sam-  
paio; thesoureiro— Sr. Alberto  
Almeida Gomes; — Director—  
Dr. Amado Caiuby; comissão  
de contas— Dr. Braz B. de Al-  
meida, cel. Joaquim Victorino  
de Toledo, Francisco Brenha Ri-  
beiro; vogaes — Dr. Antonio C.  
Toledo Prado, Lauro Alves, cap.  
Irineu A. de Sousa, e Edgardo  
Pereira Mendes.

Finalmente pelo Dr. João Mar-  
tins foi proposto que o sr. Dr.  
Antonio de Sousa Barros fosse e-  
leito presidente honorario da Li-  
nha de tiro, sendo a sua propos-  
ta aceita por todos com geraes  
applausos.

Bem estar geral. Alimentar-se  
sem cuidado é livre de indiges-  
tões e enxaquecas.

Depois de ter soffrido immen-  
samente do estomago e intesti-  
nos, com prisão de ventre chro-  
nica e indigestões periodicas se-  
guidas de enxaquecas, que me  
deixavam inutilizado por varios  
dias, para dentro de pouco re-  
começar os mesmos incommo-  
dos, é com o maior prazer que  
certifico publicamente ter ficado  
completamente bom em pouco  
tempo, usando unicamente as  
PILULAS DO ABBADE MOS,  
medicamento verdadeiramente  
notavel para as doencas do ap-  
parelho digestivo.

Desejando contribuir com a mi-  
nha declaração para o bem es-  
tar de muitos, peço a presente  
publicação.

Cap. Jeronymo Agra de Mattos  
Rio Grande do Sul, 14 de Ju-  
nho de 1913.

Agentes em S. Paulo Baruel & C.

Fallecimentos

Por carta vinda da Italia sa-  
be-se ter fallecido no campo de  
batulha em defeza da sua patria  
o destemido joven—Agostinho

Massagli filho do finado sr. Domingos Massagli, fallecido nesta cidade em 10 de Março de 1897 e da exma. sra. D. Isolina Salesiani, hoje esposa do sr. Paschoal Salesiani.

O inditoso joven era sobrinho do sr. Paschoal Martini, digno agente consular italiano nesta cidade.

Por sua intenção foi celebrada na igreja Matriz, ás 8 horas da manhã de quinta-feira ultima, uma missa a que assistiram os seus parentes e muitas outras pessoas de sua amizade.

A sua desolada progenitora e mais pessoas da sua exma. familia a expressão do nosso profundo pesar.

—Apoz longa enfermidade e confortado com os santos sacramentos entregou a sua alma ao Creador terça-feira ultima o estimado sr. Affonso Rodrigues de Arruda, abaastado fazendeiro neste municipio.

O finado era sogro do sr. Adolpho Rodrigues de Arruda, e pelas suas bellas qualidades de espirito e coração, contava numerosos amigos, sendo por isso muito sentida a sua morte.

Por sua alma foi dita ás 8 horas da manhã de quarta-feira uma missa de corpo presente, a que assistiu muita gente, sendo em seguida feita a recommendação e conduzido o feretro para o cemiterio, com grande acompanhamento.

Sobre o esquife foram depositadas diversas corôas com sentidas dedicatórias.

Paz á sua alma e nossas condolencias á sua exma. familia.

### Caixa Economica

Quinta-feira, 22 do corrente, ao meio dia, foi installada a Caixa Economica Estadual desta cidade, achando-se presentes os srs. Drs. Antonio de Souza Barros, João Martins de Mello Junior, Silva Castro, Amando Caiuby, Braz Bicudo de Almeida, José Leite Pinheiro, Manoel Maria Bueno, José Corrêa Pacheco e Silva, Graciano Geribello, professores Firmino Teixeira, Raul Fonseca, Accacio de Vasconcellos, os srs. Lauro Engler, Sebastião Martins de Mello, Oscar de Toledo Prado, Misael de Campos, José Victorio de Quadros e muitas outras pessoas, cujos nomes não nos occorrem.

Tomando a palavra o sr. Dr. Souza Barros declarou installada a Caixa Economica, nesta cidade, congratulando-se com o nosso povo por mais esse grande melhoramento, e fazendo votos de muita prosperidade á veia e gloriosa cidade de Ytú. Depois usaram da palavra, abundando sobre o mesmo assumpto, o sr. prof. Accacio de Vasconcellos e o dr. João Martins de Mello Junior, mostrando o brilhante futuro que está reservado a esta cidade e municipio com a criação da caixa economica.

Todos os oradores foram muito applaudidos.

Pelo sr. collector estadual cel. Joaquim Manoel P. da Fonseca foi offerecido aos presentes um profuso copo de serveja.

### Entronizações

Com as solemnidades do estilo e as ceremonias prescriptas, foi enthronizada a imagem do S. Coração de Jesus, no dia 11 do corrente, na casa da exma. sra. Rita de Camargo Favero, e no dia 18, na residencia da exma. sra. D. Julia Constantino, e dos srs. Francisco Pereira, Francisco da Silva, Pedro de Arruda Silveira, e Innocencio Portella, sendo celebrante o revmo. sr. P. Manuel Gabínio de Carvalho.

No dia 19, em casa do sr. Daher Chebel, sendo celebrante o revmo. sr. P. Bassano Faine.

Em todas houve os hymnos religiosos entoados pelas sras. cantoras do Bom Jesus, e foram offerecidos ás pessoas presentes doces e finos licores.

Que o Divino Coração de Jesus derrame as suas mais preciosas bençãos sobre esses lares verdadeiramente catholicos que a Elle assim se consagraram.

### Obituario

Do dia 9 do mez passado até hontem foram feitos no cemiterio desta cidade os seguintes sepultamentos:

Dia 9—Luiz, filho de Anna de Almeida, com 1 anno de idade, ituano.

Dia 12—Isidoro Martini, com 37 annos de idade, italiano, casado.

—Antonia Dorio, com 46 annos de idade, italiana, casada.

—Ermantina Maria da Conceição, com 22 annos de idade, campineira, casada.

Dia 13—João, filho de Joaquim Corrêa de Moraes, com 7 mezes de idade, ituano.

—Adriana, filha de Maria José da Conceição, com 7 annos de idade, ituana.

Dia 14—Theodorio, filho de Tito Barbieri, com 3 annos de idade, ituano.

—Maria Baptista de Almeida, com 56 annos de idade, Ceará, casada.

Dia 16—Paula, filha de Gustavo Benedicto da Cunha, com 7 dias de vida, ituano.

—Otavio, filho de Frediano Martini, com 3 mezes de idade, cabruvano.

### SOFFRIA HORRIVELMENTE

Não podendo calar meus sentimentos, dirijo-vos a presente, cujo fim passo a expor.

Ha longos annos que soffria horrivelmente um grande peso sobre o estomago, um constante mau estar, continuos ataques que, quem os visse diria convulsões, me prostravam abatido, não podendo comer, descrente de tudo, pois já tinha gasto muito dinheiro, tendo consultado os medicos de fama, sem ao menos melhorar, e tal era o meu sofrer que era conhecido pela minha cunha de doente.

Comecei a tomar, por conselho de um amigo, as pilulas anti-dyspepticas do Dr. O. Heinzelmann e desde logo principiei a melhorar e hoje estou radicalmente curado. Estou contente, forte, com saude, bom appetite, como de tudo e vou como empreiteiro para uma xarreada em Vaccahy.

Agora só peço a Deus que esta minha milagrosa cura chegue aos ouvidos dos que soffrem do estomago como eu soffri, porque garanto que ficarão curados, se usarem as afamadas pilulas anti-dyspepticas do Dr. O. Heinzelmann.—Pelotas Areal—Francisco Ferrer.

A firma está reconhecida pelo notario Capitão J. Simões Lopes Netto.

OBSERVAÇÃO UTIL: As verdadeiras PILULAS DO DR. OSCAR HEINZELMANN tem os vidros em Rotulos Encarnados; sobre os Rotulos vae impressa a marca registrada O. H. com poeta por Tres Cobras Entrelaçadas.

Em todas as Pharmacias e Drogeries.

### Collegio de S. Luiz

Sabemos que a banca examinadora do Collegio de S. Luiz está satisfeita com o resultado dos exames, sendo relativamente pequeno o numero das reprovações.

Isso vem provar que esse conceituado estabelecimento de ensino cuida seriamente do aproveitamento dos seus discipulos, que são sempre os mais bem preparados que se apresentam nas academias do paiz.

### Romaria

Para o fim de alcançar do S. Coração de Jesus o termo da horrenda guerra que tanto mal está causando a todo mundo, realizou-se na quarta-feira passada uma piedosa romaria das Filhas de Maria e das Irmãs da Guarda de Honra do Externato de S. José, saindo d'ali o prestito ás 6 1/2 da manhã em direcção ao Santuario do S. Coração de Jesus, onde ouviram a santa missa e receberam a sagração da communhão.

Foi celebrante o revmo. sr. P. Bassano Faine, que fez uma bella pratica, recommendando ás romarias que não se cansem de pedir ao S. Coração de Jesus que o mais breve possivel faça terminar essa calamidade mundial.

### Conhecimento uteis

#### Solveite de suspiro

Batem-se seis claras de ovos com garfo até crescerem bem, juntam-se depois 300 grammas de assucar refinado e sumo de limão, lança-se tudo em dois litros de agua e vae ao fogo para ferver, depois retira-se do fogo, é posto a esfriar, despeja-se na solveiteira gela-se para servir em taça.

#### Clotilde



### Perguntae á um Médico

Todo facultativo, incluindo o vosso, lhe dirá que reconhece o merito indiscutivel das Pilulas Rosadas do Dr. Williams, como excellentes restaurador do sangue. As pessoas pallidas, debilitadas; as que devido ao empobrecimento do sangue estão expostas a contrahirem anemia, acharão neste medicamento um reconstituinte inestimavel que proporciona de uma maneira segura e efficaz abundancia de sangue puro e rico em globulos vermelhos.

Purifica o vosso sangue para que, absorvendo o oxigenio que o enriquece se conserve em estado normal vossa saude.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams são vendidas em pacotes fechados com o

"P"

grande, em todas as pharmacias, drogeries e armazens.

### Cavernas nos pulmões. Expectoração sanguinica.—Desengana do por tuberculose.

Depois de alguns mezes de sentir-me bastante doente dos pulmões, os medicos declararam á minha familia que eu não tinha mais cura, soube depois que tinha cavernas nos pulmões e outros symtomas alarmantes. Depois de desenganada minha familia, seguindo o exemplo de outros, comecei a dar-me o «REMEDIO VEGETARIANO DE ORHMANN», cuja fama os attestados publicados diariamente nos jornaes apregoavam, soube depois que tinha cavernas nos pulmões e outros symtomas alarmantes. Depois de desenganada minha familia, seguindo o exemplo de outros, comecei a dar-me o «REMEDIO VEGETARIANO DE ORHMANN», cuja fama os attestados publicados diariamente nos jornaes apregoavam, soube depois que tinha cavernas nos pulmões e outros symtomas alarmantes. Depois de desenganada minha familia, seguindo o exemplo de outros, comecei a dar-me o «REMEDIO VEGETARIANO DE ORHMANN», cuja fama os attestados publicados diariamente nos jornaes apregoavam, soube depois que tinha cavernas nos pulmões e outros symtomas alarmantes.

Depois de alguns mezes de sentir-me bastante doente dos pulmões, os medicos declararam á minha familia que eu não tinha mais cura, soube depois que tinha cavernas nos pulmões e outros symtomas alarmantes. Depois de desenganada minha familia, seguindo o exemplo de outros, comecei a dar-me o «REMEDIO VEGETARIANO DE ORHMANN», cuja fama os attestados publicados diariamente nos jornaes apregoavam, soube depois que tinha cavernas nos pulmões e outros symtomas alarmantes.

Depois de alguns mezes de sentir-me bastante doente dos pulmões, os medicos declararam á minha familia que eu não tinha mais cura, soube depois que tinha cavernas nos pulmões e outros symtomas alarmantes. Depois de desenganada minha familia, seguindo o exemplo de outros, comecei a dar-me o «REMEDIO VEGETARIANO DE ORHMANN», cuja fama os attestados publicados diariamente nos jornaes apregoavam, soube depois que tinha cavernas nos pulmões e outros symtomas alarmantes.

### Edificios de proclamas para casamentos

Districto de Paz e municipio de Ytú—Comarca de N. Senhora da Candelaria

Braz Ortiz, Escrivão de Paz, Official do Registro Civil do Districto de Paz do municipio de Ytú, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, Luiz de Assis, com 23 annos de idade, solteiro, operario, natural de Ytú, residente nesta cidade, filho legitimo de José Francisco de Assis

Dona Maria Thereza de Assis com Dona Adelaide Zaporolli com 20 annos de idade, solteira, operaria, natural de São Paulo, residente nesta cidade, filha legitima de Francisco Zaporolli e Dona Angelina Zaporolli. Se algum souber de algum

impedimento, deve accusar o nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Ytú, 20 de Novembro de 1917.

O Official do Registro Civil

Braz Ortiz

Braz Ortiz, escrivão de Paz e Official do Registro Civil do districto de Paz do municipio de Ytú, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem, João Baptista de Oliveira, com 24 annos de idade, solteiro, lavrador, natural de Ytú, residente neste municipio de Ytú, filho legitimo de Joaquim Antonio de Oliveira e Dona Maria Francellina do Espirito Santo, com Dona Maria Brasileira Urbani, com 24 annos de idade, solteira, natural de Ytú, residente neste municipio, filha legitima de Urbani Giuseppe e Doua Virginia Vicente.

Se algum souber de algum impedimento, deve accusar o nos termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Ytu, 18 de Novembro de 1917.

O Official do R. Civil Braz Ortiz

Braz Ortiz, Escrivão de Paz, e Official do Registro Civil do Districto de Paz do municipio de Ytú, da comarca de Nossa Senhora da Candelaria, do Estado de S. Paulo, faz publico que exhibiram neste cartorio os documentos exigidos pela lei, afim de se casarem Antonio Garcia Sanches, com 26 annos de idade, solteiro, lavrador, natural de Hespanha, residente neste municipio, filho legitimo de José Garcia de Queiroz e Dona Maria Neves Sanches, com Dona Rozalina Maria do Espirito Santo, com 16 annos de idade, solteira, natural desta cidade, residente neste municipio, filha de Roque Leme Maciel e Dona Ana Maria do Espirito Santo.

Se algum souber de algum impedimento, deve accusar o nos

termos da lei e para os fins de direito.

Districto de Ytú, 22 de Novembro de 1917.

O Official do Registro Civil

Braz Ortiz

### AGRADECIMENTO

O abaixo assignado, sumamente penhorado, vem por este meio agradecer ao illustrado clinico Dr. Graciano de Souza Geribello a sua extremada dedicacão, velando á cabeceira da sua esposa D. Victalina Bueno de Camargo, durante os dias da sua longa e grave enfermidade. Aproveita tambem a oportunidade para agradecer a todas as pessoas que lhe prestaram os seus serviços ou que a visitaram, pedindo-lhes desculpa de se terem retirado para a sua fazenda, sem poderem retribuir essas visitas.

Ytú, 24 de Novembro de 1917

Narciso Ferraz Bueno



### Agradecimento e convite

Os filhos, genros e netos do finado Affonso Rodrigues de Arruda, ainda acabrunhados sob o peso da dura perda que soffreram vem agradecer a todas as pessoas que bondosamente o serviram na doença, na morte e no seu enterramento, prestando-lhe os confortos da boa amizade.

Muito especialmente agradecemos ao Dr. Graciano Geribello, a dedicacão e amizade que revelou para com o seu saudoso pae, sogro e avô.

Agradecemos, tambem penhorados, ao Revmo. P. Elizario de Camargo Barros e Frei Mauricio Lans, os confortos da Religião que prestaram e a todos que o acompanharam em sua ultima morada, se confessam agradecido e convidam para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada, por intenção de sua alma, na Igreja do Carmo segunda-feira, ás 8 horas da manhã.

## CASA SANTORO

Relojoaria e Joalheria ITALO SUISSA

Rua do Commercio, N 62 YTU

Nesta acreditada casa se encontrarão relógios e joias de todas as qualidades e preços, trabalho solido e garantido em ambos artigos. Desoito exclusivo nesta cidade dos afumados relógios Zenith e Chronomete Iris, e tem tambem dos fabricantes Roskopf Patente, —Omega —Aurea— vendidos nos preços de S. Paulo. Imcumbem-se de qual quer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos. Vendem-se relógios de paredes e despertadores. Concertam-se machinas de escrever e Grammophones.

Grande e variado sortimento em artigos de phantasia para presentes.

Unico depositario nesta cidade dos afamados relógios ZENITH e OMGA

Ytú—Est do S Paulo— José Santoro

## clinica Medico Cirurgica

DO

### Dr. Braz Bicudo de Almeida

Operações, Molestias do estomago, dofigado e dos intestinos— Syphilis—Molestias da uretra e da bexiga — Endoscopia vesical uretral—Injecções "sem dôr" de 914 e e Saes mercuriaes

ANALYSE DE URINA—

Diagnostiche do typho e da tuberculose

RUA DO COMMERCIO, 114

TELEPHONE 94

YTU

## AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue **ELIXIR DE NOGUEIRA**, do Pharmaceutico **João da Silva Silveira**, avisam que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo rasão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo

## INVICTA

Perpetua juventude. Tintura vegetal e inofensiva para os cabellos e barba, extinguindo a velhice precoce. Não confundir a INVICTA, com substancias oleosas nem com os tonicos regeneradores do systema pillar. Tintura volatil, puramente vegetal, emfim a rainha dos colorantes apropriados ao cabello. Facilidade de lavar sem inconveniente de especie alguma. Tingem o cabello em todas as côres. Cada caixa contem dois vidros numerados (1 e 2), que acompanham uma bulla com instrucções para o uso certo e seguro.

A' venda em toda parte e no deposito abaixo. Creação da conhecida

### Fabrica de Perfumarias

"COUNTRY"

A. LOPES VALLE

123 - Rua Mariz e Barros, - 123  
RIO DE JANEIRO

**FELIXIR DE NOGUEIRA**  
20 ANOS DE PRODIGIOS  
Os medicos mais illustres como é facil verificar neste jornal, pelos attestados não querem outro depurativo de sangue, a não ser o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**



Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva diplomado pela Faculdade de Rio, ex-interno dos hospitais, medico da Santa Casa e da Beneficencia Portuguesa de Pelotas, etc., etc.

Attesto que em minha clinica sempre com aptimo resultado o Elixir de Nogueira, formula do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Não hesito em recommendal-o aos que soffrem, porque consiste o um preparado que sobrepaz todos os similares, constituindo uma especialidade pharmaceutica que a sciencia medica deu o seu beneplacito.

Pelotas, 5 de Novembro de 1912

Dr. Luiz Catão dos Santos Silva

(Firma reconhecida).

## ALFAIATARIA UNIÃO

RUA DO PATROCINIO - 11

Nesta alfaiataria recentemente montada executa-se com o maximo esmero e promptidão, e a preços modicos qualquer encomenda concernente a arte.

Visitem pois a alfaiataria "União".

O proprietario

**Luiz Leme de Camargo**

## Especificos de Souza Soares



Estes excellentes remedios, que são extremamente praticos, cura radicalmente todas as molestias. Sr. br. elles diz o sr. José Camerino E. de Sá, morador em Itana Estado de Bahia.

Em DOZE ANOS de trabalhos praticos em diversas pharmacias deste Estado, appliquei e usei INNUMERAS FORMULAS MEDICAS cujos resultados em face dos que tenho obtido com o uso dos «Especificos de Souza Soares» (em casos graves) pouco valor merecem particularmente nos casos de: «pleuris, pneumonia, febres palustres, hemorroidas, ozagre, dyspepsia e hysteresmo»

Congratulo-me com vosco por tão prodigiosa e economica invenção em favor da humanidade sofredora, principalmente do pobres»

Para sua applicação, consulte o NOVO MEDICO DE SOUZA SOARES, que se remette GRATIS e LIVRE DE PORTE a quem o pedir á Sociedade medicinal SOUZA SOARES. Limitada em Pelotas (Rio Grande do Sul,) caixa postal n. 3.

Os «Especificos de Souza Soares» encontram-se á venda nas principaes pharmacias e que vendem drogas.

### CASA A VENDA

Vende-se uma casa na rua do Patrocínio n. 47, estando em boas condições e bem construída, tendo também um bom quintal suficiente para uma outra construção. Ver e tratar com o sr. João Cláudio (na Villa Nova)

### CORNELIO PINHO

Trata papéis para casamento

Rua de Santa Rita num. 24 YTU

Dizem no povoço e fazem!  
BARRIVEL SOFFRER



D. Maria Brandina Campos

Attesto que estando soffrendo por espaço de oito annos, de diversos do povoço e fezes, nesse periodo diversos medicamentos indicados para tal molestia, sendo todos de effectos negativos.

A conselho de meu marido Luiz Rego Sobral Campos, usei o preparado Elixir de Nogueira do pharmaceutico João da Silva Silveira, e com tres vidros fiquei radicalmente curada.

Por ser verdade, podem fazer desta o uso que convier.  
Estado de Pernambuco - Orizatá, 29 de Abril de 1913.

Maria Brandina Campos.

(Firma reconhecida).

### Dr. Manuel M. Bueno

Advogado

Rua de Santa Rita - n. 81  
YTU

## CURAS E CURAS

### ESTOAGO INTESTINOS

As astilhas de vida de Souza Soares combatem o fastio, as má digestões, mbaço gastricos, as ansias e gastralgias; curam as nauseas ou vomitos, a flatulencia, a azia, as dores de cabeça provenientes de perturbações gastricas e nervosas; fortalecem e desinfectam os intestinos, regulizam as vacuações; previnem e curam a diarrhéa, a prisão de ventre, as hemorroidas e fazem desapparecer o crescimento do ventre pelo seupoder absorvent

CURAS: - E' com prazer que declaro que, soffrendo de fortes colicas de estomago, fiquei completamente restabelecido com o uso das «PASTILHAS DA VIDA» de Souza Soares, de Pelotas. - Pelotas, 9 de novembro de 1914. Jeonymo Marengo, representante da conceituada Société Anonyme Anciens Etablissements Duchem, de S. Paulo, (Firma reconhecida).

Declaro espontaneamente que, após me ter restabelecido de uma appendicite, de que fui atacado, fiquei horrivelmente dispeptico, a ponto de não poder comer, pois todos os alimentos, ainda mesmo os de mais facil digestão me faziam muito mal, perturbando-me o organismo e trazendo-me um insupportavel mau estar.

Depois de ter seguido varios tratamentos, sem resultado esolvi recorrer as PASTILHAS DA VIDA de Souza Soares, com o uso das quaes fiquei radicalmente curado.  
Pelotas, 30 - Manuel Jacinto Fagundes

## O TEMPO E' OURO!

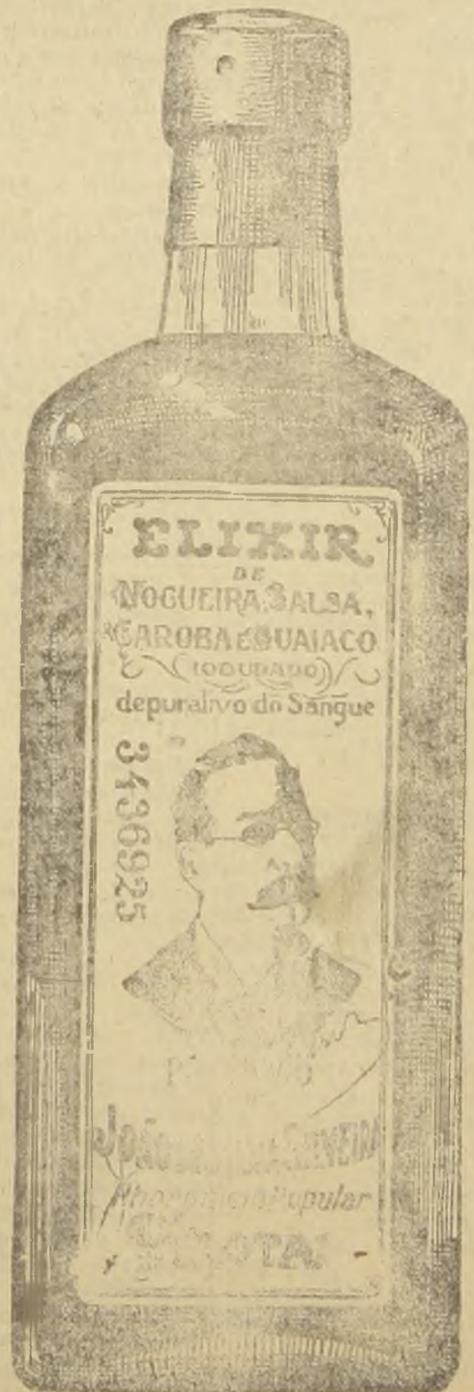
Muitas pessoas quando se encontram doentes, têm o mau habito de procurarem medicamento de POUCO PREÇO, allegando não poderem gastar. E seguindo esse falso criterio gastam CENTENAS DE MIL REIS e finalizam mais doentes do que até ahí, pois as molestias tornam-se chronicas e de difficil cura. Assim é que gastaram muito mais, comprometteram a saude e perderam um tempo precioso.

Quando doentes, devemos recorrer, desde logo, a um remedio effcaz, de escrupulosa manipulação, recommendado por medicos e com o qual poderemos conseguir uma prompta cura, como, por exemplo, com o Peitoral de Camará de SOUZA SOARES, nos casos de TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIMÕES, COQUELUCE ASTHMA, etc.

A venda nas principaes pharmacias e drogarias



ELIXIR DE NOGUEIRA



UNICO QUE CURA A SYPLIS